

## Porto de Santos bate novos recordes em julho impulsionado pelas exportações do agronegócio

*Fonte: Portal de notícias – Comex do Brasil*

*Data: 22/08/2024*

A movimentação de cargas no Porto de Santos continua a crescer em ritmo acelerado, registrando sucessivos recordes. No mês de julho, o Porto alcançou a maior marca histórica mensal, movimentando 16,3 milhões de toneladas, um aumento de 6,9% em relação ao mesmo período de 2023, quando foram movimentadas 15,3 milhões de toneladas. Esse desempenho elevou o acumulado do ano para 105,5 milhões de toneladas, representando um crescimento de 9,7% e, novamente, batendo recordes.

O presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, comemorou os resultados, destacando o comprometimento do porto com a eficiência e inovação: “Os recordes atingidos reafirmam nosso compromisso em manter o Porto de Santos como referência em movimentação de cargas, sempre buscando inovação nas operações”.

### Agronegócio impulsiona crescimento

Entre os produtos que se destacaram no período, as cargas do agronegócio lideraram o crescimento. O açúcar e a soja em grãos foram os protagonistas, com movimentações expressivas. Em julho, o açúcar atingiu 2,7 milhões de toneladas, um aumento de 23,1% em comparação ao ano anterior, acumulando 14,8 milhões de toneladas nos primeiros sete meses de 2024, o que representa uma alta de 43,1%. A soja em grãos movimentou 2,4 milhões de toneladas no mês (+18,4%), totalizando 26,2 milhões de toneladas no acumulado do ano, embora com leve queda de 2,0%.

Outros produtos também contribuíram, significativamente, para o desempenho do porto. O embarque de café em grãos somou 197,9 mil toneladas em julho, um aumento expressivo de 49,0% em relação ao ano anterior, acumulando 1,4 milhão de toneladas (+60,0%) em 2024. A carne registrou um crescimento de 59,5% no mês, com 246,5 mil toneladas movimentadas, e no acumulado do ano, somou 1,4 milhão de toneladas (+32,0%). A celulose teve alta de 35,0% em julho, com 661 mil toneladas, acumulando 4,5 milhões de toneladas no ano (+7,9%). Vale destacar, também, as descargas de fertilizantes, com 725,9 mil toneladas (+37,8%) no mês e 4,0 milhões de toneladas (-4,0%), no acumulado; e suco cítrico, com 246,8 mil toneladas (+7,7%) em julho e 1,4 milhão de toneladas nos 7 primeiros meses do ano (-5,1%).

Além dos grânéis sólidos, as cargas containerizadas também obtiveram desempenho notável. Em julho, foram movimentados 492,6 mil TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés), representando um crescimento de 17,2% em relação ao mesmo mês do ano passado. No acumulado do ano, o volume atingiu 3,0 milhões de TEU, um aumento de 16,6%, registrando a melhor marca histórica tanto para julho quanto para o período acumulado.

No geral, os embarques atingiram no mês, 11,9 milhões de toneladas, um crescimento de 3,4% e no acumulado do ano, 78,5 milhões de toneladas, 9,6% acima do mesmo período de 2023. Já as descargas somaram 4,4 milhões de toneladas, ficando 17,9% acima do apurado em julho do ano anterior e o acumulado do ano chegou a 26,9 milhões de toneladas, apresentando crescimento de 9,9%.

## Granéis Sólidos

Os granéis sólidos somaram, nos sete primeiros meses do ano, um total de 54,7 milhões de toneladas, um aumento de 3,6% sobre igual período em 2023, melhor marca acumulada no período. A participação por carga nesse segmento foi de 51,1% para a soja em grãos; 22,5% para o açúcar; 10, 7% para a soja peletizadas; 7,2% para o adubo e 2,6% para o milho.

## Granéis Líquidos

Os granéis líquidos somaram nesse período 11,3 milhões de toneladas, crescimento de 4,7% e, também, a melhor marca para o período. Destacaram-se nesse segmento a gasolina, com 166,7 mil toneladas (+293,9%) no mês e 489,7 mil toneladas (+79,7%) no acumulado do ano; e óleo diesel e gasóleo, com 211,0 mil toneladas (+102,9%) no mês e 790,0 mil toneladas (+23,7%) no acumulado do ano. A participação por carga nos granéis líquidos foi de 4,9% para o óleo diesel e gasóleo; 3,7% para o óleo combustível; 2,4% para os sucos cítricos; 1,4% para a gasolina; 1,1% para a soda cáustica; e 1,1% para o álcool.

Em termos de atracações, julho registrou 477 navios (+3,0%), somando 3.254 embarcações nos primeiros sete meses do ano (+4,1%), consolidando ainda mais o Porto de Santos como um dos principais hubs logísticos do Brasil.

## Corrente Comercial

O Porto de Santos também manteve uma forte presença no comércio exterior, participando de 28,6% da corrente comercial brasileira, com a China sendo o principal parceiro comercial, responsável por 29,2% das transações. São Paulo, com 53,1%, permanece como o Estado com maior participação nas transações comerciais com o exterior, por Santos.